

Ex-futebolista revela como tem vivido o drama de ter um filho, de oito anos, que sofre deste problema

NUNO CAPUCHO SOLIDÁRIO COM CAUSA DO AUTISMO



PARA o antigo futebolista do FC Porto e da selecção e actual treinador das camadas jovens portistas, solidariedade é uma forma de estar atento ao mundo que o rodeia, aos problemas que afectam a sociedade e de agir de modo a contribuir para os atenuar.

É dentro deste espírito que vai participar mais uma vez no BTT For Life, um passeio de bicicleta que se realiza no próximo sábado dia 12, em Viana do Castelo. A organização conta ter cerca de um milhar de participantes. Oitenta por cento do total da receita obtida com as inscrições será destinado à AMA – Associação de Amigos do Autismo – que está empenhada na construção de uma residência para autistas e na formação de técnicos especializados para acompanhar a evolução escolar das crianças que sofrem desta deficiência. Os restantes 20 por cento reverterão a favor da Casa dos Rapazes de Viana do Castelo.

“Isto não é uma prova para ganhar prémios”, explica Nuno

“Isto não é uma prova para ganhar prémios, mas um passeio para ajudar instituições”

Capucho, “mas um passeio de bicicleta para ajudar economicamente duas instituições que necessitam de todo o apoio que lhes puder ser dado”.

O envolvimento do ex-futebolista nesta iniciativa não acontece por acaso. Pai de NUNO, de oito anos, e de JOÃO PEDRO, de cinco, convive diariamente com o problema do autismo, uma vez que o filho mais velho sofre dessa deficiência “e, ao falar com alguns pais de crianças com o mesmo problema, decidimos juntar-nos no sentido de proporcionar a estas crianças e às suas famílias um melhor acompanhamento e



qualidade de vida”.

Relativamente aos objectivos da associação que ajudou a fundar, “estas passam também pelos alertas constantes para a necessidade de ser colocado junto das escolas um número cada vez mais elevado de técnicos especializados, capazes de ajudar as crianças, tanto no aspecto do desenvolvimento físico, como no do desenvolvimento da linguagem, de modo a que possam comunicar mais facilmente, uma vez que são estes os maiores problemas de quem sofre desta deficiência”, afirma. **VIP**

Texto: Teixeira Lopes; Fotos: Luís Miguel Silva



Nuno Capucho com Marco Reis, presidente da Associação dos Amigos do Autismo